

# Ivan Junqueira – A árvore

A árvore era humilde e arqueada,  
assim como os ombros de um inválido.  
Mas dava sombra e ríspidas flores vermelhas.  
E líquens e pássaros e abelhas.  
Um dia, suas grossas raízes fenderam a calçada,  
deixando à mostra as vísceras do pátio.  
E então derrubaram-na a golpes de machado.  
Sobre o piso refeito, polido e imaculado,  
os cães urinam e defecam,  
os transeuntes escarram e cospem suas pragas,  
os ratos roem os restos de uma carcaça abandonada  
e os mendigos se arrastam como vermes  
rumo ao nada.

**Ivan Junqueira, O outro lado**